

Apesar das dificuldades com insumos, as indústrias de Mato Grosso planejam investimentos para 2021

Houve redução no percentual de indústrias com dificuldade para atender seus clientes. Nas indústrias extrativas e transformação, entre setembro e outubro, o índice caiu de 36% para 35%. A queda tem números mais expressivos para as indústrias da construção que, no mesmo período, tiveram redução de 33% para 26% nas dificuldades para atender a demanda, o que mostra uma recuperação mais rápida se comparada a outros setores industriais.

Mesmo com a redução do percentual registrando uma tímida melhora, o problema com a demanda e a escassez das matérias-primas ainda são entraves que impactam diretamente as empresas do estado. Essa situação é provocada, provavelmente, devido aos altos preços de insumo e matéria-prima, que inviabilizam a aumento de produção, a desvalorização cambial, os reflexos da MP n.º 936 que reduziu o efetivo de trabalho, a escassez de matéria-prima ocasionada pelo encerramento das atividades de fornecedores e dificuldades de transporte gerados pelas restrições da pandemia em todo o Brasil.

O início do ano começa com inúmeras incertezas para o setor. Já que, de forma temporária, os auxílios emergenciais do governo incentivaram o consumo da população. Assim, os índices apontam para a alta demanda, queda na oferta, sobretudo pela falta de estoques e aumento dos preços, que impacta diretamente na capacidade produtiva dos setores, além de gerar instabilidade em toda a cadeia.

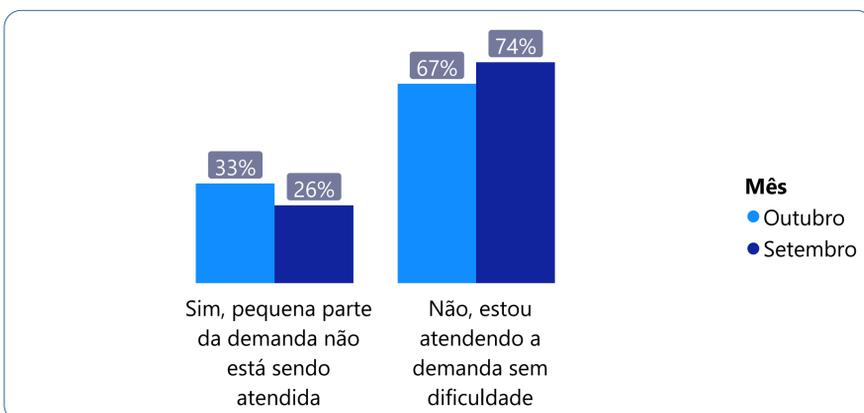
Dificuldade no atendimento da demanda

Indústrias extrativas e da transformação



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

Indústrias da Construção

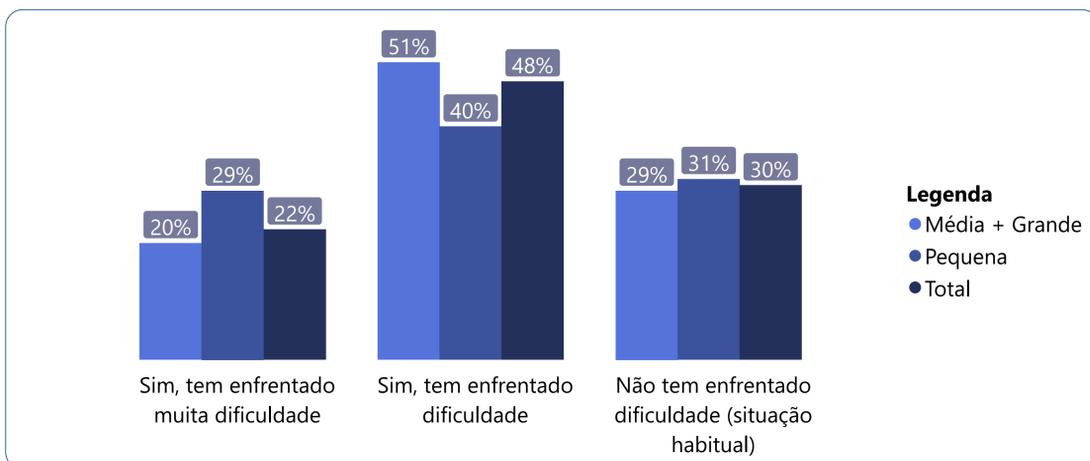


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

Atualmente sua empresa enfrenta alguma dificuldade em conseguir insumos no país

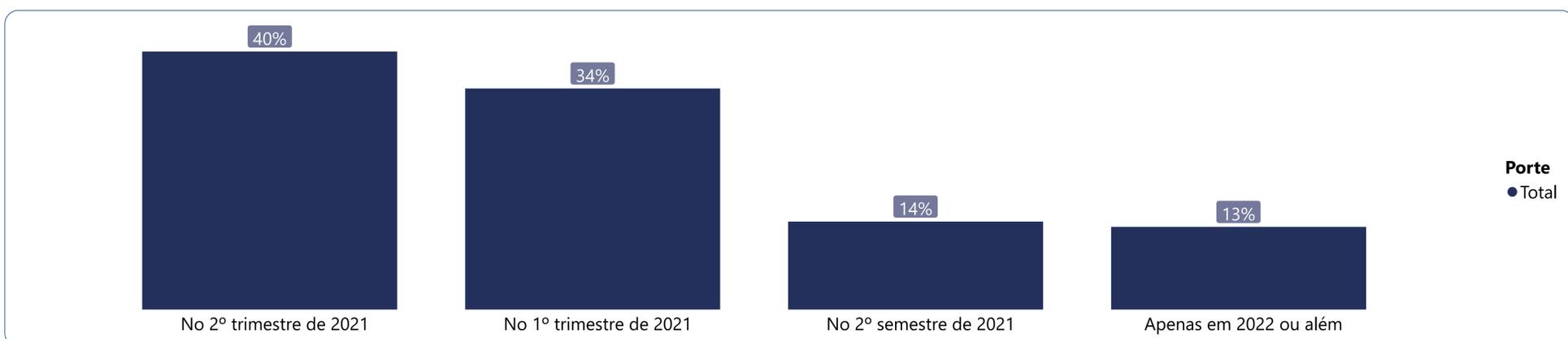
Em Mato Grosso, 70% das indústrias registraram dificuldades em conseguir insumos no país; apenas 30% seguem com a situação estável. O levantamento abrange empresas extrativas, de transformação e construção.

Os setores acreditam que haverá normalização destas dificuldades já no primeiro semestre de 2021. Ainda de acordo com o levantamento, 40% dos entrevistados acreditam que a normalização ocorrerá no 2º trimestre de 2021, já 34% dos industriais acreditam que a retomada se dará no 1º trimestre



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

Tempo para a normalização da oferta de insumos e matéria-prima

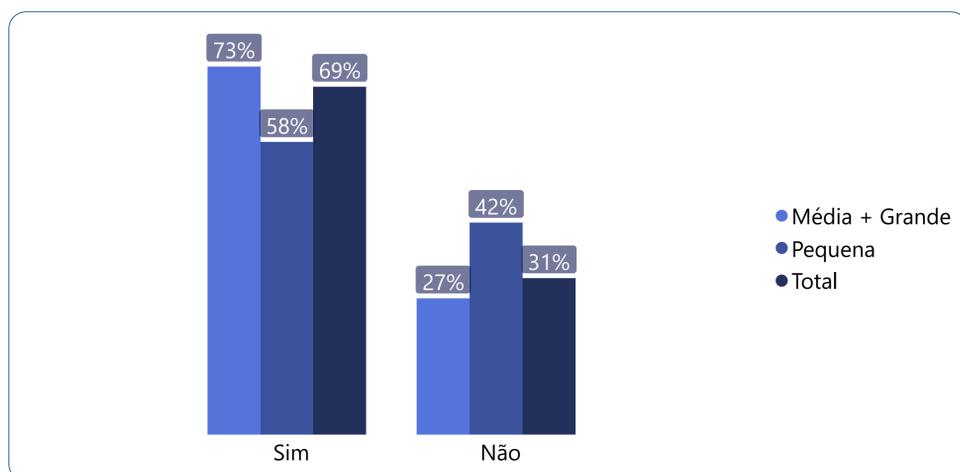


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

Indústrias de Mato Grosso planejam investimentos para o ano de 2021

Mais da metade das empresas da construção já definiram os planejamentos para investir em 2021

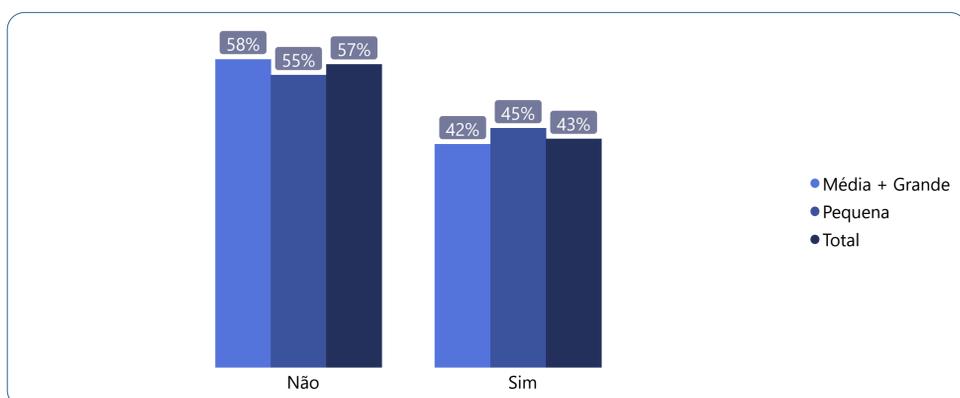
A Indústria da Construção e os planos de investimento para 2021



Em Mato Grosso, os problemas com a falta de matéria-prima foram entraves para que as empresas pudessem aumentar a eficiência e a produtividade de suas atividades, comprometendo a demanda com os clientes.

Por isso, 69% dos empresários do setor da construção que participaram da pesquisa afirmaram que já realizaram o planejamento de suas atividades para o ano de 2021. No entanto, 31% das empresas da construção relataram que a programação para esse planejamento de investimento somente será realizada a partir de janeiro

Indústrias Extrativas e da Transformação e os planos de investimento para 2021

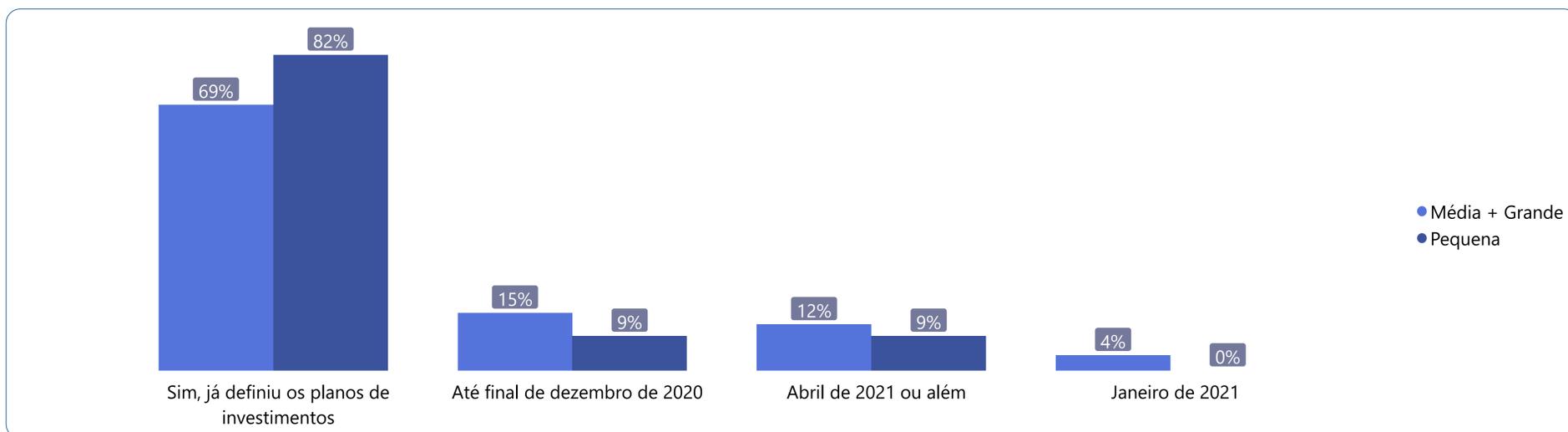


Já na indústria extrativa e da transformação, o planejamento é apontado por 43% dos empresários. As boas informações sobre investimento se confirmam nas pesquisas realizadas mensalmente: sondagem industrial e da construção. Por outro lado, 57% disseram que ainda não fizeram o planejamento de investimento para 2021.

Entre as duas atividades, 15% das empresas de grande e médio porte e 9% das pequenas empresas afirmaram que estão preparando o planejamento para o final do mês de dezembro. Enquanto, isso, a previsão de definição para os investimentos a partir do mês de abril de 2021 é apontado por 12% das médias e grandes empresas e 9% das pequenas empresas, conforme gráfico a seguir

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI. (2020)

Para quando está previsto a definição dos planos de investimentos



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI. (2020)

Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 96 da sondagem industrial e sondagem indústria da construção.
Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.
Período de coleta: 3 a 12 de novembro de 2020.
Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Sumário Metodológico

A Sondagem Especial é elaborada pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria -CNI, com a participação das empresas do estado.
As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio.
Pesquisa especial, Fiemt/CNI, Outubro/2020.